

Ricardo Reis

**Flores amo, não busco. Se aparecem**

Flores amo, não busco. Se aparecem  
Me agrado ledó, que há em buscar prazeres  
    O desprazer da busca.  
A vida seja como o sol, que é dado,  
Nem arranquemos flores, que, arrancadas  
    Não são nossas, mas mortas.

16-6-1932

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 163.